

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: A VIA DE PARTO INFLUENCIA NA ADESÃO À AMAMENTAÇÃO
Relatoria: Leila Borges Manso
AMANDA SANTOS FERNANDES COELHO
Autores: MILZA FARIAS DA SILVA
MYRIAN ARAUJO FREITAS
Janaina Valadares Guimarães
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: Destaca-se a importância da via de parto como benefício para o binômio mãe e filho e na adesão da puérpera ao aleitamento materno exclusivo. Objetivo: associar a via de parto e a adesão à amamentação de puéperas na Região Centro-Oeste do país. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal e retrospectivo, conduzido com dados secundários, realizado em um Banco de Leite Humano (BLH) no Estado de Goiás. A população foi composta por 1.709 formulários de nutrízes/lactentes da demanda externa, no ano de 2016. A coleta de dados foi realizada de Junho a Agosto de 2017. Excluídos formulários com falhas de preenchimento e arquivamento. Avaliadas variáveis sócio demográficas, obstétricas e dos lactentes. Considerou-se também os motivos que levaram as nutrízes a buscarem o BLH e os procedimentos realizados. Para análise dos dados foi utilizado o cálculo de frequência simples e percentual e desvio padrão, o teste Shapiro e o Teste de Qui-Quadrado. Resultados: Através da análise dos formulários, identificamos nutrízes com idade média de 29,8, procedentes da capital (74,0%), naturais de Goiás (78,0%), com mais de oito anos de estudo (96,0%) e com ocupação (88,0%). A maioria primíparas (68,0%). A cesárea foi a via de parto prevalente (83,0%), parto em instituição particular (89,0%). Em relação ao Aleitamento materno verificou-se que 55% das nutrízes receberam apoio na maternidade. 65,1% amamentaram na gestação anterior e 99,6% realizaram pré-natal. Os lactentes apresentaram idade média de 28,8, a termo (91%) e com peso $\geq 2500g$ (92%). Elas procuraram o BLH em busca de auxílio na técnica de amamentação (41,95%), ingurgitamento mamário (27,1%) e trauma mamilar (18,1%). Dentre os procedimentos realizados, destacou-se a orientação de posição, pega, sucção (27,4%), massagem nas mamas (22,4%), ordenha manual (21,9%). A via de parto cesárea associou-se significativamente com a dificuldade na técnica de amamentação. Os resultados demonstraram que nutrízes com parto via cesárea e em instituição privada apresentaram maior suscetibilidade a problemas na amamentação. Conclusão: Nossos resultados demonstraram que o parto cesáreo e falta de apoio ao aleitamento materno na instituição do parto estão associadas à dificuldade na técnica de amamentação, confirmando a necessidade destas puéperas recorrerem ao banco de leite humano para orientação de posição, pega e sucção.